

São José

A figura de São José aparece na Sagrada Escritura como um varão justo, que foi escolhido para ser esposo de Maria e se tornar o pai reputado do Filho de Deus, Jesus Cristo. Dessa maneira ele criou um ambiente familiar, onde Jesus pôde crescer e se desenvolver no aconchego de um lar.

José era carpinteiro, trabalhador dedicado, operário honesto, que, além de providenciar o sustento da família, ainda protegia o menino e sua mãe. Teve o coração cheio de preocupação quando o menino ficou no templo discutindo com os doutores, e sentiu grande angústia ao ver o pequeno filho de Maria ameaçado de morte por Herodes, tendo que fugir com ele e sua mãe para o Egito.

Nenhuma palavra sua relata o Livro Sagrado, e, no seu loquaz silêncio, através da humildade e simplicidade, transmitiu a todos um exemplo de operosidade, de honestidade, de dedicação e de amor desprendido.

Em 1955 o Papa Pio XII instituiu a festa de “São José Operário”, colocando-o como protetor dos trabalhadores, e ainda para dar um cunho cristão ao trabalho humano. Essa festa é comemorada no dia primeiro de maio.

A festa litúrgica de São José, esposo de Maria, é celebrada no dia 19 de março. Nessa união conjugal programada por Deus, podemos perceber o amor esponsal entre Maria e José, que encantou nosso Fundador e o levou a colocá-los como patronos e modelos para sua Congregação.

Ainda devemos lembrar que quem introduziu e desenvolveu em Verona a devoção a São José foi justamente o padre Bertoni, divulgando o livrinho do mês de São José.

Pe. Virgílio Zoppi, CSS

Nota: artigo publicado originalmente na RevistaVoz Bertoniana, edição 04 de Março de 2003 [revista comemorativa do 150º aniversário da morte de São Gaspar Bertoni]